

PROJETO

POLÍTICO

PEDAGÓGICO

Unidade de Educação Infantil

Anália Franco

“Não há mudança sem sonho como não há sonho sem esperança...

A compreensão da história como *possibilidade* e não *determinismo*... seria ininteligível sem o sonho, assim como a concepção *determinista* se sente incompatível com ele e, por isso, o nega.” (Paulo Freire, *Pedagogia da Esperança*, p.91-2.).

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	05
2-HISTÓRICO	06
2.1 – Fatos Históricos	
2.2– Histórico da Comunidade	
3- FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS	08
3.1– Visão de homem	
3.2– Visão de educação/conhecimento	
3.3– Visão de criança	
3.4– Visão de infância	
3.5– Visão de instituição da Educação Infantil	
3.6– Visão de educador(a)	
4-- ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO NA INSTITUIÇÃO	11
4.1– Planejamento de estudos	
4.2– Metodologia	
4.3– Organizações do grupo	
4.4– Organização do ambiente	
4.4.1– Áreas externas da Unidade de Educação Infantil – Pátio recreativo	
4.4.2– As salas de aula	
4.4.3– 1º e 2º Ano da Educação Infantil	
3º Ano da Educação da Infantil	
4º Ano da Educação da Infantil	
5º Ano da Educação da Infantil	
6º Ano da Educação da Infantil	

4.5– AVALIAÇÃO

5- PROPOSTA PEDAGÓGICA	19
6- CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS DE ACORDO COM A PROPOSTA PEDAGÓGICA	20
7- CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
8- BIBLIOGRAFIA	25



Grupo Espírita Messe de Amor Escola Anália Franco

Rua Martins Torres, 479- Sta.Rosa-Niterói-RJ -CEP:24.240-700

Tel.(21)2612-0582 E-mail: messedeamor@ibest.com.br

Reg.n° 9386-Livro A-26-10/01/90-5°Ofício-Niterói-C.G.C. n° 32.535.387/0001-77

Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal: Lei n° 1.180 de 08/09/92

1 – INTRODUÇÃO

“O Grupo Espírita “Messe de Amor” nos últimos anos deu passos importantes no que tange a dinâmica de atuação, enquanto entidade mantenedora da Unidade de Educação Infantil “Anália Franco” ampliando a ação assistencial na localidade de Martins Torres, Santa Rosa.

A parceria com o Lar Fabiano de Cristo e CAPEMISA emprestou a nossa instituição o caráter de Unidade de Promoção Integral da Família. Isto significou ampliação de recursos em todas as áreas, detonando ações mais seguras e eficazes no combate a miséria: moral, emocional, afetiva, social e espiritual dos beneficiados, que com o atendimento integral à família, passaram a co-participantes neste processo interativo promocional.

A atuação mais eficaz atraiu novos parceiros interessados em participar deste movimento fraterno, que em nome do amor atrai criaturas desejosas de fazer algo para minorar a dor dos que sofrem. No ano de 2001 fechamos parceria com a Fundação Municipal de Educação, através do Programa Criança na Creche, reforçando uma atuação de eficiência e qualidade no atendimento a Educação Infantil.

Assim festejamos o êxito do trabalho conferindo a Jesus e aos amigos espirituais que nos assistem todo o mérito, rogando a Deus que permita-nos continuarmos sendo úteis e prosseguirmos contando com a ajuda daquele que em nome do nosso pai afiançam os labores edificantes no mundo. Expressamos nesta oportunidade a nossa gratidão a todos que nos ajudam para que juntos possamos colaborar por um Mundo Melhor.

2 – HISTÓRICO

2.1 – Fatos Históricos:

1989 – Criação do Grupo Espírita Messe de Amor (pessoas de boa vontade desejaram estudar a doutrina espírita e pretendiam amparar famílias em estado de miséria, principalmente crianças).

1990 – Inauguração da Unidade de Educação Infantil Anália Franco (Setor de Educação Infantil e alfabetização).

2000 – Inauguração da UPI Unidade de Promoção Integral (a parceria com o Lar Fabiano de Cristo e CAPEMISA emprestou a nossa instituição o caráter de Unidade de Promoção Integral da Família).

2001 – Parceria com a Fundação Municipal de Educação de Niterói (Programa Criança na Creche).

2002 – Inauguração do espaço Jayme Rollemberg (local destinado ao desenvolvimento de atividades geradoras de recursos).

2003 – Inauguração do Espaço Alternativo Chico Xavier (Loja – Bazar – local de interação e promoção integral do ser).

2006 – Inauguração do Berçário (local de aconchego e aprendizado).

2.2 – Histórico da comunidade:

A clientela da Unidade de Educação Infantil Anália Franco é de classe popular, em risco social predominando famílias carentes onde a maioria trabalha fora, empregados em comércio e serviços autônomos (empregadas domésticas, pedreiros) a região onde a Unidade de Educação Infantil está instalada é predominantemente formada por residências, pequenos e médios comércios, havendo um bolsão residencial de padrão inferior a média da Zona Sul de Niterói, cuja ocupação se deu no século passado.

A Rua Martins Torres, antiga rua do Valadas, em homenagem ao fazendeiro João Francisco Valadas, bem feitor do Bairro, teve popularmente o nome de um dos seus maiores proprietários Firmino Joaquim Ferreira da Silva (1817), Capitão da Guarda Nacional, Rua Capitão Firmino atualmente Rua Martins Torres, em memória ao Senador Manuel Martins Torres (1843 a 1905).

Em termo de estrutura urbana, a região no seu início não possuía estrutura de água e esgoto. Os moradores do final da rua, buscavam água na bica que se encontrava próximo ao Colégio Salesianos (no início da rua). Existia apenas uma fábrica de cal que foi a falência. Existia também uma Maternidade chamada Santa Rosa, já extinta onde quase todas as mulheres da região tinham seus filhos. Hoje contamos com o Hospital da Polícia Militar, de grande porte, com um posto de saúde, uma sub-prefeitura, creches comunitárias, escolas estaduais e municipais de ensino fundamental e médio, além de uma rede de escolas privadas atendendo a demanda de ensino básico e ensino superior (Uni La Salle).

Apesar disso é grande a demanda para creches e Unidade de Educação Infantil, por parte de família que não tem condições de matricular seus filhos na rede particular.

O atendimento comercial é bom, havendo grande quantidade de estabelecimentos como: padarias, farmácias, pequeno comércio em geral, além de muitos bares e botequins, redes bancárias e supermercados. Não há uma só livraria, nem indústrias de grande porte.

Quanto ao aspecto religioso possui igrejas evangélicas e católica, e centros espíritas.

Atualmente existe uma boa rede de água, de esgoto, elétrica e serviços de correio e telefonia.

O serviço de transporte atende a população adequadamente, a única viação da região é a Viação Araçatuba que possui garagem e sede na mesma rua. A melhoria do transporte repercutiu favoravelmente quanto à melhoria da qualidade de vida da população local, dado que sua maioria se desloca diariamente para trabalhar em bairros da cidade.

3 – FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS

3.1 – Visão de homem:

Espírito eterno, criado por Deus, em busca da consciência espiritual. Por ser inacabado, torna-se sujeito e objeto da educação. Estas marcas poderão ser minimizadas tanto quanto mais enriquecedoras forem as experiências ofertadas ao seu desenvolvimento, considerando as características individuais, o contexto em que vive e as possíveis influências dos meios familiar e cultural.

3.2 – Visão de educação/conhecimento:

Educação é orientar na direção do bem. Orientar (guiar/encaminhar) é atribuir sentidos, visto que o conhecimento está em constante construção.

Nosso compromisso é propor vivências lúdicas e pedagógicas que possibilitem a criança dos dias de hoje construir uma infância a partir de seus interesses e necessidades.

3.3 – Visão da criança:

A criança é um sujeito histórico, construtora de conhecimento e identidade em sua interação com os adultos e com as demais crianças. A criança deve ser considerada um ser competente, que tem suas necessidades, seu modo de pensar, de criar, que lhe são próprios.

A criança é rica em potencialidades, ativa e ansiosa para engajar no mundo. Segundo Vygotsky a criança não se constitui no amanhã: ela é hoje, no seu presente, um ser que participa da construção da história e da cultura de seu tempo. Sujeito protagonista do sucesso, com direitos a própria vivência de ser criança.

3.4 – Visão de infância:

A infância é um fenômeno contextualizado e não um acontecimento estático mergulhado em um vazio social.

Buscamos aprofundar o olhar sobre a identidade construída nessa realidade sobre a infância, reconhecer a importância da mesma na vida das crianças, considerando-as sujeitos de direitos, visando o brincar como fio condutor das aprendizagens em cada faixa etária.

A concepção de infância é brincadeira, espontaneidade, tempo de ser feliz, sem compromissos, no que se refere ao trabalho adulto.

Pensar a infância nos traz saudades de um tempo que não volta mais. De um tempo onde brincadeiras, jogos e fantasias estavam presentes em diversos momentos.

Segundo Borba 2007, p.34:

“(...) é preciso deixar que as crianças e adolescentes brinquem, é preciso aprender com eles a rir, a inverter a ordem, a representar, a imitar, a sonhar e a imaginar. É no encontro com eles, incorporando a dimensão humana do brincar, da poesia e da arte, construir o percurso da ampliação e da afirmação de conhecimento sobre o mundo. Dessa forma, abriremos o caminho para que nós, adultos e crianças, possamos nos reconhecer como sujeitos e atores sociais plenos, fazedores da nossa história e do mundo que nos cerca.”

Assim a educação adquirida de forma lúdica, deixa impressões e estímulos na infância, levando a um adulto pleno.

3.5 - Visão de instituição da educação infantil:

A Unidade de Educação Infantil Anália Franco tem como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades em todos os aspectos do desenvolvimento do ser integral: social, afetivo, emocional e cognitivo; desenvolvendo assim, potencialidades qualitativas, vislumbrando que as

crianças se tornem sujeitos ativos, criativos, transformadores, formuladores de hipóteses, opiniões e questionadores.

3.6 – Visão de educador:

O educador é um facilitador de aprendizagens que proporciona na criança uma pluralidade de valores, conhecimentos e princípios éticos de forma significativa e durável. Durável na condição de oportunizar a autonomia intelectual e moral para o indivíduo aprender a ser ele mesmo, único, diferente na igualdade e igual na diversidade.

É oportuno ressaltar que o educador tem um lugar importante na sociedade. O educador-facilitador deverá conduzir seus esforços de forma coerente com seus objetivos, criando condições favoráveis para que os aprendizes encontrem seu próprio caminho na aquisição de uma aprendizagem efetiva. Cabe a ele ser firme, sabendo colocar limites sem ser brusco, de uma forma delicada utilizando o diálogo como ferramenta de seu trabalho, buscando saber o que a criança quer expressar.

Aos educadores que atuam em comunidades populares torna-se importante que percebam que podem construir relações mais enriquecidas consigo mesmo e com o outro, levando em conta a realidade da comunidade na qual realiza o seu trabalho, acreditando nas possibilidades de se tomar novos rumos, alterar o destino para melhor e desfazer preconceitos e estereótipos.

O educador possui uma função social de agente de transformação, ele na verdade é um facilitador que ajuda a descobrir caminhos, a pensar alternativas e revelar significados.

4 – ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO NA INSTITUIÇÃO

4.1 - Planejamento de estudos:

Criamos diariamente ações de harmonização com a proposta de utilizarmos do relaxamento e da acolhida, momentos refazedores e de reequilíbrio interior, para os docentes e discentes.

No decorrer do ano a equipe pedagógica se reúne para estudos e reflexões sobre a prática pedagógica em sala de aula com o objetivo de manter-se atualizada sobre novas metodologias de ensino.

Acreditamos que a produção de práticas educativas só surge de uma reflexão da experiência pessoal compartilhada com os colegas. Este é um dos principais desafios da profissão do educador.

Para proporcionar momentos de reflexão e planejamento das ações nos encontramos de quinze em quinze dias para cursos de capacitação, formação continuada e Centro de Estudos, podendo haver mudanças nos dias de encontro se necessário.

4.2 – Metodologia:

A metodologia de ensino utilizada para o desenvolvimento do currículo da Unidade de Educação Infantil Anália Franco é a de projetos. Os educadores se reúnem no final do ano para escolher o tema principal que será desenvolvido no ano seguinte. O tema pode partir dos educadores, do interesse das crianças, ou do contexto social, estimulando o aluno a tornar-se um ser ativo e empreendedor no processo da construção de conhecimentos. A metodologia apresenta as seguintes características:

- Adequação à faixa etária;
- Recursos lúdicos e audiovisuais;
- Interdisciplinaridade;
- Investigação do conhecimento da criança a respeito do objeto do estudo;
- Levantamento de hipóteses;
- Intervenção planejada por parte do professor visando desafiar o pensamento da criança, levando-a a avançar no processo de aprendizagem;
- Ampliação dos conhecimentos a partir dos interesses de estudos de cada grupo;
- Integração com a família.

O trabalho realizado na Unidade Educacional é através de projetos temáticos que visam a (re)construção de (novos)conhecimentos partindo de experiências vivenciadas pelos envolvidos no processo educacional (crianças, funcionários e famílias), contribuindo na (re)criação de uma sociedade e consequentemente de um mundo mais solidário.

Segundo Hoffmann 1999, p.3:

“O planejamento desenvolvido através de projetos pedagógicos, em educação infantil, tem por fundamento uma aprendizagem significativa para as crianças. Eles podem se originar de brincadeiras, de leitura de livros infantis, de eventos culturais, de áreas temáticas trabalhadas, de necessidades observadas quanto ao desenvolvimento infantil. Vários projetos podem se desenvolver ao mesmo tempo, de tal forma que se dê a articulação entre o conhecimento científico da criança, promovendo a cooperação e a interdisciplinaridade num contexto de jogo, trabalho e lazer.”

4.3 – ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS

A educação Infantil é oferecida pela Unidade nos níveis: 1º ano da Educação Infantil, 2º Ano de Educação Infantil, 3º Ano de Educação Infantil, 4º Ano de Educação Infantil, 5º Ano de Educação Infantil, 6º Ano de Educação Infantil. As turmas seguem orientação da portaria de matrículas da Fundação Municipal de Educação de Niterói.

1º ano de educação infantil	de 04 a 12 meses
2º ano de educação infantil	de 1 a 1 ano e 11 meses
3º ano de educação infantil	de 2 a 2 anos e 11 meses

4º ano de educação infantil	de 3 a 3 anos e 11 meses
5º ano de educação infantil	de 4 a 4 anos e 11 meses
6º ano de educação infantil	de 5 a 5 anos e 11 meses

1º, 2º e 3º Ano de Educação Infantil

A idade para estas etapas variam entre 4 meses a 2 anos e 11 meses.

A criança terá acesso a uma sala cheia de brinquedos (adequados à sua faixa etária) onde receberá estímulos direcionados ao seu desenvolvimento motor, psicológico e social, uma vez que terá contato com outras crianças de sua idade.

Para garantir um melhor acompanhamento deste desenvolvimento, adotamos o conceito de Berçário 1 (4 a 12 meses), Berçário 2 (1 ano a 1 ano e 6 meses) e Berçário 3 (1 ano e 6 meses a 2 anos e 5 meses). Esta divisão permite aos professores e auxiliares a realizarem um acompanhamento específico para cada grupo.

No 1º, 2º e 3º Ano da Educação Infantil, nosso foco principal é o desenvolvimento da linguagem e a formação hábitos, proporcionando atividades que envolvam a estimulação, a socialização, a recreação, a contação de histórias e a exploração do ambiente; favorecendo o desenvolvimento da coordenação visomotora, a motora ampla, às percepções (sensorial, auditiva, gustativa e tátil) descobrindo e conhecendo o corpo utilizando as linguagens oral, musical e plástica. Desta forma, estimulamos o contato social desenvolvendo vínculos afetivos, autonomia e uma transição gradativa e sem traumas para a próxima etapa, o 4º ano.

No 4º, 5º e 6º ano nosso foco é a construção da identidade, a socialização e a importância da leitura de mundo (letramento), buscando através do trabalho pedagógico favorecer a autoconfiança, autoestima, conhecimento de si mesmo, de atitudes e valores necessários ao convívio social, a expressão e estimular a curiosidade da criança na sua forma da busca do saber.

CRONOGRAMA DA ROTINA DO 1º e 2º Ano de Educação Infantil:

8:00h – 8:15h	Chegada dos bebês
8:15h – 8:30h	Harmonização
8:30h – 9:00h	Banho de sol/Recreação
9:00h – 9:30h	Café da Manhã/higiene
9:30h – 10:30h	Estímulos/Almoço
10:30h – 12:30h	Higiene/Soninho
12:30h – 14:00h	Higiene/Estímulos
14:00h – 14:30h	Lanche da tarde/higiene
14:30h – 15:45h	Estímulos/recreação
15:45h – 16:30h	Janta/higiene
16:30h – 17:00h	Preparação para Saída

CRONOGRAMA DA ROTINA DO 3º ao 6º Ano de Educação Infantil:

8:00h – 8:15h	Entrada
8:15h – 8:30h	Acolhida/harmonização
8:30h – 9:00h	Período de café da manhã/higiene
9:00h – 10:30h	Rodinha
10:30h – 11:30h	Atividades dirigidas
11:30h – 12:30h	Almoço e higiene
12:30h – 14:00h	Descanso
14:00h – 14:45h	Higiene/ Lanche
14:45h – 16:00h	Atividades motoras,artísticas,visuais etc...
16:00h – 16:30h	Higiene/ Jantar/ Higiene

16:30h – 17:00h	Arrumação do espaço, avaliação e preparação para saída.
-----------------	---

Atividades com música:

No 1º e 2º ano, é um momento de descontração e de relaxamento, onde as crianças ouvem melodias cantadas ao som de instrumentos de percussão. Começam a ter contato com as músicas que são acompanhadas por gestos.

No 3º e 4º ano as músicas são sempre acompanhadas por gestos e mímicas, desenvolvendo a coordenação motora e o ritmo musical das crianças. Também é trabalhada a percepção auditiva, com o reconhecimento de diversos tipos de sons conhecidos: trovão, mar, bebê chorando, campainha, batidas na porta, ranger da porta, etc. Inicia-se o contato com instrumentos de percussão, tocados pelas próprias crianças (chocalhos, pandeiros, etc).

No 5º e 6º ano intensifica-se o trabalho com instrumentos de percussão, para graves e agudos. Estilos musicais diversos são apresentados desenvolvendo questões culturais e estimulando a estética musical.

4.4 – ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO

4.4.1 – Áreas externas da Unidade de Educação Infantil – Pátio recreativo

O imóvel destinado à Educação Infantil é adequado ao fim que se presta e atende às necessidades das crianças, favorecendo-lhes o desenvolvimento em ambientes social, acolhedor e inclusivo, atendendo às normas de segurança.

O pátio é montado com brinquedos que não oferecem riscos às crianças. Cada grupo possui horários diferenciados para utilização do mesmo.

Propomos atividades específicas de recreação livre e dirigida, visando a interação das crianças e o desenvolvimento de habilidades motoras tais como: saltar, correr, pular, subir, descer, escalar entre outras.

4.4.2 – As salas de aula

As salas de aula são organizadas para possuírem o máximo de amplitude, pois ao mesmo tempo que as crianças têm acesso aos brinquedos, contam com uma área livre, onde se prioriza o movimento corporal, sempre observando, estimulando e incentivando a disciplina, o respeito e a escolha de cada criança trabalhando com atividades diversificadas.

4.5 – DESENVOLVIMENTO INFANTIL

1º e 2º Ano da Educação Infantil

A idade para essa etapa vai de 4 meses a 2 anos e 5 meses.

Solarium: Possuirá (está em processo de construção) cobertura para dias de chuva e para os horários de Sol intenso. Neste espaço, realizamos atividades lúdicas, utilizando brinquedos como mini escorregador e casinha, mesinha de atividades, carrinho de empurrar, cavalinhos, etc.

Sala de Higiene e banho: possui uma bancada para troca de fralda e duas banheiras de pé com tampos acolchoados e chuveirinhos. Cada criança possui um enxoval contendo todos os produtos de higiene (fraldas, lenços umedecidos, cremes, etc.).

Lactário: onde são preparados sucos, mamadeiras e papinhas de frutas. São servidas quatro refeições por dia: o lanche da manhã (suco ou papinhas de fruta), o almoço, o lanche da tarde (leite batido com frutas ou com cereais) e o jantar.

Agenda Diária: na agenda de cada bebê os professores irão registrar detalhadamente toda a alimentação (horário, quantidade, ingredientes), horários de sono, evacuações, ocorrências de saúde e demais informações relevantes para que os pais acompanhem a rotina e o desenvolvimento do seu filho.

Acompanhamento das orientações médicas: nossas professoras irão seguir a risca toda e qualquer orientação médica passada pelos pais do bebê, e pela pediatra do programa: alterações em sua alimentação, remédios, inalações, exercícios, etc. Caso haja qualquer alteração significativa na saúde do bebê, os pais ou responsáveis serão imediatamente avisados.

3º Ano da Educação Infantil

A idade para esta etapa vai de 2 anos a 2 anos e 11 meses.

Nesta fase visamos explorar atividades que desenvolvam a criança fisicamente, socialmente e psicologicamente. Estimulamos a linguagem oral através de histórias, dramatização e brincadeiras, respeitando sempre as diferenças individuais de cada um.

Procuramos desenvolver conceitos básicos da cidadania, respeito mútuo, cooperação e colaboração com os colegas e todos os funcionários da Unidade de Educação Infantil, bem como a importância e o cuidado com a natureza.

4º Ano da Educação Infantil

A idade para esta etapa vai de 3 anos a 3 anos e 11 meses.

Nessa fase visamos o desenvolvimento da criança nos principais conceitos básicos do esquema corporal, da orientação espacial, da organização temporal, do ritmo, da coordenação viso-motora, além de buscar o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação.

Procuramos desenvolver conceitos básicos de cidadania, respeito mútuo, cooperação e colaboração com os colegas e todos os funcionários da Unidade de Educação Infantil, bem como a importância e o cuidado com a natureza.

5º Ano da Educação Infantil

A idade para esta etapa vai de 4 a 4 anos e 11 meses.

Nessa fase visamos o desenvolvimento integral da criança através de uma evolução harmoniosa nos aspectos biológicos, físico-motor, cognitivo, afetivo-emocional, sócio, ético-moral, dando realce à coordenação motora e ao preparo para a escrita. Através de conceitos básicos e material concreto buscamos o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.

Procuramos desenvolver conceitos básicos de cidadania, respeito mútuo, cooperação e colaboração com os colegas e todos os funcionários da Unidade de Educação Infantil, bem como a importância e o cuidado com a natureza.

6º Ano da Educação Infantil

A idade para esta etapa vai de 5 anos a 5anos e 11 meses.

Nessa fase visamos o desenvolvimento integral da criança nos aspectos biológicos, psicológicos e cognitivos. Enfatizamos a coordenação

motora escrita da criança através da construção da língua escrita, relacionando letras e sons, discriminando e visualizando as famílias silábicas. Buscamos o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação e ampliação do pensamento . Visamos o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático e o domínio das quantidades numéricas.

Procuramos desenvolver conceitos básicos de cidadania, respeito mútuo, cooperação e colaboração com os colegas e todos os funcionários da Unidade de Educação Infantil, bem como a importância e o cuidado com a natureza.

4.6 - AVALIAÇÃO:

A avaliação é tarefa permanentemente da equipe técnica e acompanha todo o processo educativo, auxiliando o repensar coletivo e consequentemente as tomadas de decisões que possam alterar a sistemática de atuação educacional.

A avaliação é composta de observação planejada e de registro:

Observação planejada: é aquela cujos objetivos são previamente traçados, de modo a favorecer a opção pelos caminhos adotados, assim como a forma da qualidade dos estímulos adequados a faixa etária da classe observada. A observação planejada oferece dados para o planejamento propriamente dito.

Registro: é o recurso utilizado pelos profissionais, com o objetivo de concentrar informações relevantes sobre cada criança, auxiliando também o direcionamento das ações necessárias ao desenvolvimento integral.

Desta forma, avalia-se:

A criança: seu processo de aprendizagem, sua capacidade de adequar as propostas lançadas frente aos objetivos e as aquisições pelas crianças.

O processo: de facilitar a aprendizagem, sua capacidade de adequar as propostas lançadas frente aos objetivos e as aquisições das crianças. Não há retenção entre as etapas da educação infantil e nem caráter de promoção para o acesso ao ensino fundamental.

5 – PROPOSTA PEDAGÓGICA

Educação Infantil

A proposta pedagógica da Educação Infantil deve levar em consideração o desenvolvimento da criança: despertando a autonomia, a criticidade e a responsabilidade.

Nosso trabalho busca favorecer o desenvolvimento individual e pleno de cada criança, acreditamos na construção do sujeito através do lúdico (brincar, inventar, criar, entender, construir, modificar, experimentar, imaginar, etc).

A metodologia de ensino da Unidade Educacional Anália Franco está baseada na proposta sócio-interacionista e construtivista, ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades de seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a capacidade de observar, descobrir e pensar.

A Unidade Educacional Anália Franco adota a pedagogia de projetos. Entendemos que os projetos de trabalhos são formas especiais para que as crianças se apropriem de conhecimentos e habilidades, pois são participantes ativos do processo de investigação, desenvolvendo a curiosidade e aprendendo a buscar meios para obter informações, organizando e estabelecendo conexões para chegar às respostas esperadas, aprendendo também os diferentes conteúdos do conhecimento, incluídos de forma integrada no processo de investigação, oportunizando conhecer mais os limites e possibilidades de si própria.

Na Educação Infantil busca-se a integração da criança através do desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos, intelectuais, sócio-culturais e afetivo-morais.

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases-9394/96 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Unidade de Educação Infantil se propõe a um trabalho baseado nas diferenças individuais e nas peculiaridades das crianças na faixa etária atendida pela Educação Infantil.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças considerando também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam as diferentes faixas etárias, através de uma atuação que propicie o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva e ética.

A definição dos objetivos em termos de capacidades e não de comportamentos, visa ampliar a possibilidade de concretização das intenções

educativas, uma vez que as capacidades se expressam por meio de diversos comportamentos e as aprendizagens que convergem para ela podem ser de natureza diversa. Ao estabelecer objetivos nesses termos, o professor amplia suas possibilidades de atendimento à diversidade apresentada pelas crianças, podendo considerar diferentes habilidades, interesses e maneiras de aprender no desenvolvimento de cada capacidade.

O respeito à diversidade dos alunos é parte integrante da nossa proposta, para que seja incorporada pelas crianças a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades, assegurando aos alunos portadores de necessidades especiais a inclusão na Unidade de Educação Infantil.

6 – CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS DE ACORDO COM PROPOSTA PEDAGÓGICA

6.1 - Formação pessoal e social – Conjunto de experiências oferecidas às crianças, onde a convivência, a auto aceitação e a autoestima são incentivadas através dos estímulos ao uso dos valores universais, de forma autônoma e confiante tendo como objetivos:

- a) Reconhecer as características que identificam alguns grupos sociais do presente e do passado através dos modos de ser, viver e trabalhar;
- b) Identificar alguns papéis sociais existentes em seu grupo de convívio, dentro e fora da instituição;
- c) Identificar a relação de complementaridade entre diferentes profissões;
- d) Exercitar o reconhecimento das regras sociais de convivência;
- e) Incentivar a participação de forma criativa das comemorações regionais;
- f) Cooperar solidariamente nas atividades diárias;
- g) Trabalhar a construção da própria identidade reconhecendo-se autor da própria história.

6.2 - Conhecimento das linguagens - Referem-se à construção e ampliação do uso das diferentes linguagens: oral, corporal, escrita, rítmica e plástica, e as possíveis relações que o indivíduo estabelece com alguns aspectos da cultura, favorecendo a expressão e a comunicação de sentimentos, emoções, ideias e ações, tendo como objetivos:

- a) Ampliar o vocabulário através da observação e do uso das diferentes linguagens;
- b) Participar de jogos, brincadeiras e atividades visando troca e a cooperação;
- c) Conhecer costumes, valores e formas de expressão de diferentes culturas a partir da valorização do universo onde a instituição esta inserida;
- d) Explorar as múltiplas possibilidades do bom uso do corpo (esquema corporal – habilidades físicas, motoras e perceptivas), através de dramatizações, encenações, esquetes, danças regionais, entre outras;
- e) Proporcionar o contato com diferentes materiais descobrindo diversos usos para os mesmos.

- f) Integrar gerações para exercitar e valorizar o ouvir e o falar, resgatando e estimulando o uso da tradição oral.
- g) Exercitar o uso adequado da palavra.

6.3 - Conhecimentos sobre o meio ambiente - Proposta de trabalho com os conhecimentos variados sobre meio social e natural, voltado para a ampliação das experiências das crianças e para a construção de conhecimentos diferentes acerca dos inúmeros fenômenos e acontecimentos físicos, biológicos, geográficos, históricos e culturais, diversificando as formas de explicar e representar o mundo e os eventos que o cercam tendo como objetivos:

- a) Ampliar a experiência da criança quanto à exploração do ambiente para que possam ser relacionar com pessoas, estabelecer contatos com os pequenos animais, plantas e com objetivos diversos.
- b) Instigar a curiosidade e o interesse pelo mundo social e natural através da participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções da tradição cultural.
- c) Perceber as relações entre o meio ambiente e as formas de vida que se estabelecem, valorizando a importância destas para a preservação das espécies e para a qualidade de vida.
- d) Identificar os diferentes ritmos ambientais e os acontecimentos cíclicos na vida e na natureza (tempo, espaço e transformação).
- e) Perceber as relações simples existentes entre ações cotidianas, suas causas e efeitos.
- f) Conhecer seu próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.
- g) Estabelecer relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas, etc) e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem.
- h) Participar de atividades que envolvam observação e pesquisa sobre a ação de luz, calor, força e movimento.

6.4 - Conhecimentos matemáticos - Oportunidade oferecida às crianças de construção de noções matemáticas integradas ao cotidiano, através da comunicação de ideias, da formulação de hipótese sobre os processos utilizados na resolução de situações-problema e os possíveis resultados encontrados, relativo a quantidades, espaços físicos e medidas, tendo como objetivos:

- a) Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano como contagem, relação espacial, etc;
- b) Reconhecer os valores numéricos, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias ao seu cotidiano;
- c) Comunicar ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações – problema relativos a quantidades espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática;
- d) Oportunizar a confiança nas próprias estratégias e na capacidade de lidar com situações matemáticas novas, utilizando conhecimentos prévios.
- e) Identificar numerais em diferentes contextos, comparar escritas numéricas e identificar a posição de determinado objeto (noção de sucessor e antecessor).

Independente do módulo são realizadas ações rotineiras à consolidação de estrutura interna das crianças quanto à formação de hábitos e atitudes. Estas ações referem-se a: acolhida e devolução das crianças, higiene, refeições e repouso, etc.

6.5 - Movimento - O trabalho com movimentos contempla a multiplicidade e manifestação do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, adquirindo cada vez mais possibilidades de interação com o mundo, ou seja, engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam (sozinhas ou em grupo), com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de realizar seu corpo, com objetivos ou brinquedos.

Os jogos, as brincadeiras, a dança e as práticas esportivas constituem atividades privilegiadas nas quais o movimento favorece objetivos como:

- a) Familiarizar-se com imagem do próprio corpo;
- b) Explorar possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- c) Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
- d) Explorar e utilizar os movimentos: preensão, encaixe, lançamento para o uso de objetos diversos;
- e) Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;

- f) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites das potencialidades de seu corpo;
- g) Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;
- h) Apropriar-se progressivamente de sua imagem corporal, conhecendo e identificando seus elementos, desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um ensino que se utiliza do diálogo, da troca de experiências entre adulto e criança, criança e criança, que se presta aos interesses sociais contribui para eliminar a seletividade social e torná-la democrática.

Entendida nesse sentido, a educação é uma das medições pela qual o aluno, pela intervenção do professor e por sua própria participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada, a uma visão organizada e unificada.

Em síntese, a atuação da Unidade de Educação Infantil consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

Se o objetivo da Unidade de Educação Infantil é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado à realidade social, é preciso que os métodos favoreçam a correspondência desses conteúdos com os interesses dos alunos e possam reconhecer nos conteúdos, o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade.

Nossa proposta metodológica tem como finalidade o desenvolvimento do educando como um todo, através do desabrochar de vários aspectos de criança, inspirada nas teorias de Jean Piaget, Vygotsky, Maria Montessori, entre outros, adaptadas e transformadas ao ensino tradicional, através de planejamentos adequados a cada faixa etária, com conteúdo forte e constante, propiciando assim a estabilidade de ensino e lógica sequencial do mesmo na vida escolar Infantil do aluno. Buscamos a integração da criança através do desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos, sócio-culturais, ético-morais, de onde são originadas todas as atividades dos currículos de cada curso, desenvolvidos mês a mês, semana a semana, através de planejamento.

Não queremos dizer ao professor o que ele deve fazer ou não, mas situá-lo melhor de acordo com a sua postura pedagógica e a proposta pedagógica da Instituição, temos clareza que a sala de aula é singular e merece tratamento específico, visando a maior produtividade de crescimento e de formação.

“Elaborado o Projeto Pedagógico, sua existência não encerra o processo nem acarreta o resultado final. Ao contrário, sempre faz reiniciar a discussão no meio termo envolvimento e criatividade crítica, avaliação e aperfeiçoamento. (...) Para ser renovador, o projeto pedagógico deve

renovar-se constantemente, caso contrário estará negando-se a si próprio. (VEIGA, 2000, p.38)

8– BIBLIOGRAFIA

Revista *Construir notícias* - edição maio/junho de 2002.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na Pré-Unidade de Educação Infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: **Conhecimento de mundo: artes visuais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Referencial curricular 2010 – Rede Municipal de Ensino de Niterói – Uma construção coletiva.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto Político-Pedagógico da Unidade de Educação Infantil: uma construção possível**. São Paulo: Papirus, 2000.

Revista Nova Unidade de Educação Infantil. Especial Grandes Pensadores. São Paulo: Abril, 2005.

Diretora

Presidente

9 – ANEXO: Projetos pedagógicos

Projeto pedagógico 2012

“As crianças são sujeitos históricos, daqueles que, do passado ou do presente, produzem imagens que relampejam as centelhas da esperança, avivando em nós o desejo do voo livre das andorinhas.” (*Benjamin, 2000*)

Projeto: Arte em movimento

Duração: 11 meses

CONHECIMENTOS: matemáticos, linguísticos, natureza e sociedade.

JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista as experiências vividas no cotidiano educacional iremos valorizar o tema “Arte em movimento”, pois a arte é uma expressão de conhecimentos sociais e culturais que possibilitam as crianças a exercerem seus potenciais e ampliarem suas experiências emocionais, corporais, cognitivas, sócio-afetivas e sensoriais.

Segundo o PCN de arte (v.6), a educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas; por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve basicamente fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve, também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas, assim trabalhar o projeto de forma integrada entre sensibilidade, expressão e conhecimento.

PÚBLICO ALVO: 0 a 6 anos.

OBJETIVO GERAL:

Colaborar para um processo integrado de ensino-aprendizagem, para uma mudança de postura entre as crianças, proporcionando através da arte, o aprendizado de diversas disciplinas, buscando descobrir novos artistas, na busca de uma educação completa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular atividades agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita;
- Explorar a sensibilidade rítmica;
- Observar diferentes culturas em diferentes momentos históricos;
- Promover atividades que estimule a criança brincar;
- Proporcionar experiências com ritmos e timbres variados;
- Estimular a escuta das canções e suas sonoridades;
- Mostrar o valor da arte na vida e na sociedade;
- Desenvolver o pensamento reflexivo;
- Interagir com diferentes artistas participando de atividades coletivas;
- Compreender e apreciar as diversas formas da arte;
- Compreender o teatro como ação coletiva;
- Compreender e se expressar na linguagem dramática;
- Reconhecer e apreciar os seus trabalhos assim como o do outro por meio das próprias reflexões e emoções sem preconceitos;
- Criar formas artísticas demonstrando algum tipo de capacidade ou habilidade;
- Explorar as possibilidades dos gestos e movimentos corporais;
- Desenvolver talentos, apreciar artes e artistas (arte, cultura, dança, pintura, exposições, teatro, música e apresentações);
- Trabalhar com diversos materiais como: jornais, retalhos e fitas;
- Produzir textos escritos a partir da interpretação de quadros e pinturas;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares, fortalecendo sua auto estima e ampliar gradativamente sua possibilidade de comunicação e interação social;
- Explorar, ampliar, familiarizar a criança na construção de seu conhecimento progressivamente através do movimento plástico e estético do seu corpo;
- Promover atividades que possibilitem a expressão corporal e incentive a autonomia;
- Organizar ideias e pensamentos;
- Valorizar a alimentação saudável;
- Criar trabalhos manuais através de pinturas, colagem, modelagem e textura;
- Identificar número e quantidade;
- Trabalhar noções matemáticas presentes no cotidiano;
- Compreender o sentido de locomoção no espaço;
- Reconhecer as relações existentes entre os seres vivos e entre estes e o meio ambiente;
- Entender contagem e a função dos números;
- Proporcionar vivências individuais e coletivas que possibilitem o contato, o conhecimento, o cuidado e a sustentabilidade da vida na Terra, enquanto sujeito coparticipante desse processo;

- Promover o conhecimento sobre os diferentes tipos de materiais existentes na natureza;
- Utilizar a ciência tecnológica como forma de ampliar a visão de mundo;
- Valorizar a diversidade humana e cultural no planeta;
- Reconhecer a importância da preservação ambiental;
- Perceber os diferentes estados da matéria (estados sólido, líquido e gasoso);
- Perceber relações entre grandezas (maior, menor e igual);
- Compreender sua localização e aquela dos objetos e corpos no espaço (ex: direita, esquerda, em cima, embaixo);
- Conhecer e valorizar histórias natalinas;
- Identificar os símbolos natalinos e entender seus significados;
- Desvencilhar o Natal do comércio.

ATIVIDADES EXTRAS / EMPREENDIMENTOS:

- Desfile de moda;
- Aula de dança;
- Musicoludoterapia;
- Teatro e apresentações;
- Visita a estúdio (Maia);
- Visita ao museu, zoológico, jardim botânico, CCBB (Centro Cultural do Banco do Brasil), Quinta da boa vista;
- Visita ao Instituto Vital Brazil;
- Campo de São Bento.

ATIVIDADES:

- Datas comemorativas;
- Trabalhos variados com sucatas;
- Contações de histórias;
- Trabalhar diversos tipos de músicas e ritmos;
- Nosso corpo (sons que fazemos com os mesmos);
- Diversos tipos de texto;
- Cavalete com músicas;
- Identificar instrumentos musicais;
- Construção de instrumentos musicais;
- Confecção de livros;
- Teatro de fantoches;
- Auto retrato;
- Apreciação de obras de arte de pintores famosos;

- Recitar versos e poemas;
- Recriar obras famosas a partir de figuras;
- Desenho do corpo visto no espelho com auxílio do rádio utilizando música para visualizar movimentos corporais.

RECURSOS:

Bibliografia:

PCN, Arte v.6.

Referencial Curricular 2010.